Apresentação

O artigo de capa desta edição, assinado pelo Doutor em Arte e Cultura Visual Cláudio Aleixo Rocha, intitula-se “Design gráfico social e ativista e o engajamento narrativo nas histórias em quadrinhos: relato de uma experiência didática e reflexiva”. Cláudio é Professor do Curso de Design Gráfico e do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás. O estudo demonstra através de relato de experiência didática em sala de aula como o designer gráfico pode exercer seu papel social e ativista por meio das histórias em quadrinhos. Como resultado, foram criados quadrinhos com temáticas ativistas em defesa de diferentes causas sociais.

Na sequência temos o artigo “Jornalismo e Quadrinhos – uma relação antiga”, do Doutor em Arte e Cultura Visual Ivan Carlo Andrade de Oliveira e o Doutor em Teoria da Literatura Rafael Senra, ambos professores da Unifap, Universidade Federal do Amapá. O artigo faz a revisão bibliográfica indicando a relação entre jornalismo e quadrinhos – uma relação que encontrou seu auge no Jornalismo em Quadrinhos, cujo termo foi criado pelo jornalista e quadrinista Joe Sacco.

Já o graduando em História Iuri Biagioni Rodrigues apresenta o texto “Quadrinhos no ensino de História: uma revisão bibliográfica”, em que aponta os benefícios da utilização dos quadrinhos nas escolas, em especial no ensino da disciplina de História.

Marcelo Bolshaw, Professor Doutor na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, traz o ensaio “Lacan elevado ao quadrado”, analisando a reinterpretação do quadro *As meninas* (1656), de Diego Velázquez, pelo cartunista sérvio contemporâneo Gradimir Smudja. O quadro original espelha questões sobre a realidade e a ilusão, entre o observador, os personagens representados e já foi objeto de várias reflexões filosóficas (Foucault, Quinet, Lacan e Duek Marques). Para Bolshaw, essa du-

plicação contemporânea assimila e responde a essas reflexões filosóficas indo mais adiante, sem se utilizar da palavra, deslocando o local do observador e ampliando o horizonte das interpretações.

O Doutor Gazy Andraus conclui – momentaneamente – a série de resenhas que denominou “ResenhandoZine”, com expoentes que suplantam a limitação da difusão do papel, chegando aos vídeos na rede virtual da *Internet*. Nesta quarta resenha, traz à baila o autor português Ogata Tetsuo, que apesar de trabalhar em vários canais abarcando cultura *pop* (em especial japonesa), incluindo música, quadrinhos e fanzines, trata em um de seus canais, especificamente, sobre zines que recebe e os organiza!

Fecham a edição os quadrinhos experimentais de cinco autores, que contribuem ainda com breve abordagem sobre seu processo criativo. São eles: Natália Damião, com várias tiras com acentuado teor poético; Gazy Andraus, com ensaio visual em 2D e 3D; e Alberto Pessoa, Márcio Júnior e Filipe Carnage, com a fusão de quadrinhos e literatura de cordel.

Ao deleite!

Henrique Magalhães